



Classificação			Cotação Diária					Movimento de Mercadoria		
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 03/03/2026	Abertura 04/03/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Dama	9,5	10								
Dama/Agronorte	9	9	380,00	380,00	370,00	375,00		Calmo	1.600	1.600
Agronorte/IAC/Dama	8,5	9	360,00	360,00	355,00	360,00		Calmo	1.400	1.400
Agronorte/IAC/Dama/Estilo	8	8	335,00	335,00	330,00	335,00		Calmo	1.900	1.900
Sabia/Aguaia. C Gerais	8	8	315,00	320,00	315,00	320,00		Calmo	1.330	1.330
Sabia/Aguaia	7,5	8	310,00					Calmo		
Sabia/Aguaia/C. Gerais	7	7								
Importado/Argentino	7	7								
Feijão Preto	Apresentação									
Extra T 1	Maquinado/30-60kg		230,00	230,00		230,00		Estável		
Extra T 1	A granel		220,00	220,00		220,00		Estável		
Importado	Maquinado/50kg		240,00	240,00		240,00		Estável		
Comercial bom T 1										
comercial fraco T1										
Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46										
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS								Total de Carioca:	6.230	6.230
								Total de Preto:	0	0

PAINEL DE ANUNCIO

Coperaguas.
O agro é a nossa vida.

+55 49 3332.1000
coperaguas.com.br

coperaguas

Fonte: Zona Cerealista-Atacado		
Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 03/03/2026		
VARIEDADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda	R\$ 230,00	R\$ 250,00
Feijão Rouxinho	R\$ 600,00	R\$ 650,00
Feijão fradinho	R\$ 190,00	R\$ 205,00
Feijão Rosinha Extra		
Feijão Rajado	R\$ 300,00	R\$ 320,00
Feijão Jalo	Sem ofertas	
Feijão Bolinha		R\$ 450,000

Fonte: Produtores - Tipo 1			
Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 03/03/2026			
CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Rio Verde / Jataí	GO		
Cristalina	GO		280,00-320,00
Santa Fe de Goiás	GO		280,00-320,00
Unaí	MG		300,00-330,00
Paracatu	MG		290,00-330,00
Cabeceira Grande	MG		280,00-330,00
Castro	PR	150,00-210,00	280,00-320,00
Itaí	SP		300,00-340,00

Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto							
VARIEDADE	03/03/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	fev/26	VAR %	fev/25
Carioca 10					345,00	28,97	267,50
Carioca 9	380,00	0,66	377,50	10,49	341,67	36,94	249,50
Carioca 8,5	360,00	0,70	357,50	13,33	315,45	35,97	232,00
Carioca 8	335,00	2,29	327,50	7,24	305,38	67,79	182,00
Carioca 7,5			307,50	5,31	292,00	79,69	162,50
Carioca 7					275,00	89,66	145,00
Carioca 6							
Preto Extra T1	220,00	0,00	220,00	0,57	218,75	1,59	215,33
Preto Comercial bom T1	210,00	0,00	210,00	11,51	188,33	4,63	180,00
Preto Comercial fraco T1	195,00	0,00	195,00	18,18	165,00		

COMENTARIO

Mercado Calmo e Sem Negócios: Preços do Feijão Pressionados à Queda

O pregão desta quarta-feira confirmou a tendência de baixa atividade que vem se arrastando desde o início da semana. Pelo terceiro dia consecutivo, o mercado operou com as mesmas mercadorias em oferta, sem que nenhuma venda fosse registrada. As aproximadamente 6.200 sacas disponibilizadas na madrugada eram, na prática, sobras do pregão anterior — sinal claro de que a demanda segue retraída.

A presença de compradores foi escassa e, mesmo assim, não resultou em transações. Diferentemente do padrão habitual, os poucos compradores presentes sequer coletaram amostras das mercadorias, prática comum quando há intenção de negociação. Esse comportamento indica que o setor comprador está monitorando o mercado à distância, aguardando um movimento de recuo nos preços antes de retomar as aquisições.

Sem contraproposta: compradores aguardam recuo espontâneo

Os vendedores mantêm suas pedidas de preço, mas um detalhe significativo chama atenção: os compradores não estão apresentando contrapropostas. Na prática, isso significa que eles não enxergam motivação para abrir negociações — preferem esperar que os próprios corretores cedam. Tal postura, somada ao volume de mercadorias circulando sem saída, configura um cenário de desequilíbrio entre oferta e demanda favorável ao comprador.

Tendência: ajuste de preços no pós-pregão

Diante da ausência de negócios e da pressão acumulada, a tendência apontada pelo mercado é de que os preços sofram pequenos ajustes no pós-pregão, com destaque para os feijões do tipo extra. Corretores encerraram o pregão demonstrando preocupação, e devem partir para uma abordagem mais ativa junto aos compradores — inclusive aceitando condições menos favoráveis para viabilizar o escoamento das ofertas acumuladas.

A pressão se intensifica com a concorrência externa: corretores de estados vizinhos já sinalizam negociações com preços mais vantajosos para os compradores, o que aumenta o risco de que os compradores locais optem por abastecimento de fora da praça, aprofundando o estrangulamento das vendas regionais.

Feijão Preto: instabilidade e poucos negócios com beneficiados

O mercado do feijão preto opera com preços instáveis. Corretores vêm testando novas pedidas, mas a calma também se instalou para essa variedade. Com pedidas na casa de R\$ 230,00 por saca, apenas alguns poucos negócios são fechados — e, ainda assim, restritos a lotes já beneficiados, o que reduz o volume efetivo de comercialização no pregão.